



**AUTOR(ES):** LUCIANA SANTOS LENOIR, MARIA JANINE DALPIAZ RESCHKE e MARIA DA LUZ ALVES FERREIRA.

## **TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NO SISTEMA DE REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL: 1995-2020**

**RESUMO:** A educação formal, concebida como direito social e bem público, atrela-se às demandas requeridas pela sociedade e aos paradigmas que percorrem a história de cada nação, condições que alteram sua abrangência e suas funções. Considera-se que independentemente dos seus níveis, das suas modalidades e dos seus sistemas, a educação tende a ser mediada pela dinâmica das transformações de ordem política, econômica e cultural que configuram as sociedades. Logo, análises acerca da educação superior, pressupõem compreender as mudanças que abrangem as esferas do cotidiano humano e a complexidade das economias de mercado do mundo globalizado, ordenadas pelas políticas neoliberais e seus ideais de flexibilização, competitividade e diferenciação. Nesse contexto, evidencia-se um processo de desregulamentação que eximiu o controle público das instituições privadas, porém permitiu intervenções de agências transnacionais, contratos de gestão, parâmetros de produtividade e programas de eficácia. Diante de tais considerações, o estudo de caráter quali-quantitativo, revela as conjecturas das políticas públicas voltadas para expansão e diversificação do acesso à educação superior no Brasil, desde a década de 1990 até a atualidade. Tem como objetivos demonstrar como a instrumentalização econômica induziu e intensificou a abertura de novas instituições privadas de ensino superior no país e, também, averiguar, por meio dos Censos da Educação Superior disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, a ampliação da oferta de vagas em cursos de graduação no país. Concomitantemente, destacam-se ações destinadas à democratização do acesso à educação superior no Brasil e à equalização de oportunidades educacionais que possibilitaram a expansão de vagas, por meio das políticas de ação afirmativa implementadas entre 2003 e 2010 e que vigoram até o presente momento. Constatou-se um aumento de 174,8% quanto ao número de Instituições de Ensino Superior – IES existentes no Brasil no período compreendido de 1995 a 2020. Observou-se que em 1995, existiam 210 IES públicas, enquanto em 2020 eram 304. No que tange às IES privadas, registram-se 684 em 1995 e 2153 em 2020. Já nas dimensões das matrículas realizadas no período mencionado, o aumento foi de 216,8%. Nas IES públicas, nos anos de 1995 e 2020, foram efetuadas respectivamente, 700.540 e 1.798.980 matrículas, enquanto nas privadas, 1.059.163 e 5.574.551.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Superior. Globalização. Neoliberalismo.

*Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES*